



Moção Temática:

“Turismo como Política Pública local sustentável”

VISA A CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO - *TURISMO SUSTENTÁVEL*

“O Turismo é uma via para o desenvolvimento sustentável”

– Organização Mundial de Turismo

Autor e primeiro subscritor:

Paulo Rosário Dias

Militante n.º 29830

TURISMO.

Hoje em dia todos os indicadores atestam que o turismo tem uma importância crucial na economia e é provavelmente o setor mais marcante para o crescimento económico de qualquer território concelhio ou regional.

Além da criação de emprego, sabemos também que é muitas vezes um factor de diminuição de assimetrias e redução das diferenças regionais, em particular pela importação de actividade económica, em troca de serviços de lazer.

Mesmo sob os efeitos da pandemia (SARS COV2) o turismo demonstrou ser a grande indústria terciária com uma rápida capacidade de recuperação contribuindo para a recuperação económica dos territórios.

Sinteticamente, no âmbito do desenvolvimento das comunidades, a pobreza e o ambiente são condicionantes correlacionados. As mais pobres têm menos opções para se manterem e afirmarem economicamente e por isso concorrem aos mesmos recursos que as mais ricas, ainda quem mais frágeis e com menos meios de protecção que estas.

É por isso que o turismo, forte sector da economia tanto em territórios pobres como em áreas ricas, não é uma mera deslocação de pessoas em larga escala. Este movimento engloba sempre uma complexa transformação de agentes, atores e de recursos, particularmente no local de destino, e por isso a sua promoção e incentivo deverá estar enquadrada em políticas públicas condignas e compatíveis ao desenvolvimento sustentável.

Pelo seu peso social e transformador nos dias de hoje, pensar o Turismo quer se trate de mais intensivo ou mais ligeiro não pode ser um exercício dissociado dos factores de sustentabilidade.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Pode ser entendido como “aquele que se desenvolve e mantém numa área (ambiente e comunidade) de tal forma e uma tal escala que garante a sua viabilidade por um período indefinido de tempo sem degradar ou alterar o ambiente (humano ou físico) em que existe e sem pôr em causa o desenvolvimento e bem-estar de outras atividade e processos” – BUTLER apud SOUSA, 2006.

Localmente, a pressão que o turismo exerce sobre o território não é apenas na vertente da produção de serviços, mas também pelo consumo provocando alterações da dinâmica e do próprio sistema local. Assim, esses impactos sobre a organização do território acontecem nos equipamentos hoteleiros, na restauração, nos acessos, saneamento e poluição, ou ainda pela promoção das relações entre visitados e visitantes. Entende-se assim que o turismo, além de um reflexo da sociedade onde se insere é o grande consumidor de paisagens e territórios por excelência.

É por isso que a atividade turística local incorpora uma dinâmica própria de exploração de um território, provocando alterações na estrutura da Cidade ou da Região, e na comunidade local pelo que a definição de estratégias e de planeamento não se podem limitar apenas à criação avulsa de infraestruturas ignorando outros fatores interdependentes.

Em cada local, o Turismo Sustentável deve ser visto como um processo e uma razão de progresso baseado em equilíbrio social, eficiência económica, na especificidade cultural e na proteção e conservação do meio ambiente.

A importância do poder político como agente regulador e dinamizador do espaço turístico faz com que a sua importância no processo de desenvolvimento sustentado seja desde logo

assente na criação de condições para o exercício do planeamento e da definição de políticas públicas de turismo sustentável, definindo também processos que envolvam todos os atores intervenientes e que permitem avaliar toda a implementação dos mecanismos desenvolvidos.

A PROPOSTA.

Como esta moção, procura-se salientar a importância de pensar Turismo Sustentável em todas os tipos de espaço ou organização políticas, começando desde logo por incorporar na própria organização do Partido CHEGA, nomeadamente no seu *Gabinete de Estudos*, um Grupo de Trabalho autónomo para o Turismo Sustentável. Grupo esse que deverá idealmente ter representatividade nacional (continente+ilhas) com um elemento de cada distrito. Este será o primeiro passo para a consciencialização da massa crítica do Partido e afirmar aptidões particularmente dirigidas aos eleitos e estruturas locais por forma a responder às exigências de um poder público mais adaptado às vicissitudes e impactos deste sector económico crescente.

Viva o Chega!

Viva Portugal!

SUBSCRITORES DE MOÇÃO TEMÁTICA

Os seguintes militantes, delegados à V Convenção Nacional do Partido CHEGA, vêm subscrever a Moção Temática a apresentar na V Convenção Nacional do Partido CHEGA, subordinada ao tema :

“Turismo como Política Pública local sustentável”

VISA A CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO - *TURISMO SUSTENTÁVEL*

	Nome do Delegado	n.º Militante
1 (Autor)	Paulo Jorge Do Rosário Dias	29830
2	José Gil Marques Varela	30417
3	Jorge Manuel dos Santos Pinto	27564
4	Artur José Correia Rodrigues	17493
5	Sérgio Miguel Faustino Saraiva	30711
6	António José de Figueiredo Martins da Luz	9654
7	Delano Chiattonne	4283
8	Rosa de Fâma Almeida Pires	43458
9	David Jorge Gomes da Costa	14362
10	Sara Sofia Pereira Sequeira Vila	27809
11	José Francisco de Matos Guerreiro	31514
12	Tieres Manuel Gonçalves das Neves	135
13	Paula Cristina Pereira Neves de Figueiredo Luz	27528
14	Luís Manuel Esteves Delgado e Silva	717
15	Filomena Maria Pontes Neves	30416
16	Florbela Maria Pereira da Palma	30905
17	Pedro Humberto Castelo Terras Xavier	41049
18	João António Vieira Teodoro	11184
19	Miguel Ângelo Gomes Coelho	32289
20	Manuel da Rosa Rodrigues	29509
21	Maria de Lurdes Leal Corte	29510
22	David Nuno Ferraz Franck	42704
23	Luís Manuel Freire Mariano	9077
24	Luis Manuel Ferreira Guilherme	5297
25	Filipe Manuel Duarte Carvalho	10608

*O Proponente declara possuir desde logo os devidos emails comprovativos da autorização dos subscritores